

O TEMPO NÃO PASSA,
NÓS É QUE PASSAMOS

(Pa + Pr + F) + (+A) = T

AGORA



FERNADO QUEIROZ MELLO

O TEMPO NÃO PASSA,
NÓS É QUE PASSAMOS

O TEMPO NÃO PASSA, NÓS É QUE PASSAMOS

Sabedoria popular: “O tempo perguntou ao tempo. Quanto tempo o tempo tem?”.
O tempo respondeu para o tempo: Fique quieto tempo. Tudo com tempo tem tempo.

O tempo não passa, nós é que passamos

Registro: 275197 livro 495 – Biblioteca Nacional

Autor : Fernando Queiroz Mello

Advogado, professor de história e ex-aluno especial do curso de mestrado de ciências cognitivas da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Pós-Graduado em Didática do Ensino Superior

Endereço do autor: Rua Max de Vasconcelos, 43

Campos dos Goytacazes (RJ) CEP 28050-230

Fone:(x)22-27326706

E-mail: feqmello@bol.com.br

SUMÁRIO

6	-	Introdução
7	-	O tempo
14	-	Deus e a Criação
25	-	Teoria do Princípio da Vida na terra
29	-	A Evolução Continua
42	-	O Clone
49	-	O Programa de cada um
56	-	Somos iguais na diversidade
60	-	Palavras de Fé

Introdução

Procuramos aqui expor ideias, sobre o tempo, Deus, começo da vida na terra, evolução, etc....Estas ideias tiveram como base a reflexão e também a observação direta.

O respeito a diversidade é um dos princípios aqui adotados. Que eles sejam recíprocos. Só respeitando as diferenças, a humanidade viverá em paz.

O Tempo

Deus está presente em todo o Universo ao mesmo tempo, porque constitui o Princípio de tudo. Um desses princípios é o tempo, princípio, fundamento ou leis naturais. Nós estamos contidos em Deus, conseqüentemente, no tempo. Fazemos parte destes Fundamentos. Somos a temporal, somos eternos. O mistério de Deus é perfeito, o tempo está contido Nele que também é eterno, sem

começo nem fim. Os minerais, vegetais, gases, animais, inclusive o homem, são energias desagregadas e afastadas da vibração primordial do tempo, tanto mais afastados, mais primitivos, mais o tempo pesa. Colar no tempo, vibrando na mesma intensidade, significa vida longa, talvez eterna, porque o tempo não passa, nós é que passamos. O movimentar, o vibrar e a extensão é que criam a ilusão de que o tempo passa. Será que poderemos viajar no tempo através do vibrar, do movimentar? , ou através do funcionar das coisas? , sem perdermos a nossa identidade?

Se não existisse o movimento, a vibração e a distância, não existiria o tempo para o homem. O que determina a existência do tempo é a distância, a vibração e o movimento. Se tudo fosse aqui e agora, não existiria o tempo.

O funcionar, o vibrar, o movimentar são a parte misteriosa de Deus. O funcionar é vibrar, o movimentar é Deus, tudo é o mistério de Deus. O movimentar, o vibrar e a distância determinam o tempo, logo o tempo é Deus.

O funcionar, o movimentar, o vibrar mais distância, tudo é igual a tempo que é igual a Deus. O funcionar , o vibrar e o movimentar são o mistério de Deus. Distância e intensidade são a parte racional de Deus que se pode medir, logo se pode medir a parte racional de Deus. O funcionar, o vibrar, o movimentar são a parte misteriosa de Deus, se pode testar, não o funcionar de Deus, mas o funcionar de suas manifestações.

Quem vê o tempo passar? O tempo não passa, nós é que passamos. O espírito do tempo conta a história de dois mundos, animados e inanimados, e, seus viventes que passam por ele.

Qual a intensidade do tempo? Se conseguirmos viver com a mesma intensidade, sincronizados e sintonizados com o tempo, viveremos para sempre? Como seria esta intensidade, sincronia e sintonia ? Se eu estiver na mesma intensidade, sincronia e

Sintonia do tempo, ele não passará para mim. É a vida eterna é o fim das ilusões. A ilusão é vida, é essência do Universo. Precisamos chegar à certeza da ilusão para não perdê-la. A vida é ilusão, se a perdermos , perderemos a esperança e conseqüentemente a vida.

O movimentar, o vibrar, o funcionar, ligam o homem ao Universo e a todas as coisas. Este movimentar, este vibrar, este funcionar são mistérios de Deus, estabelecidos por ele em todas as manifestações do Universo. São poderes cósmicos que incidem em nós. São manifestações do mistério de Deus.

O que determina o tempo é a distância percorrida e a intensidade da vibração. Distância percorrida e intensidade são a parte do tempo que se pode medir, são a parte racional. Este conjunto é Deus. Logo se sincronizar com o tempo é viver eternamente com Deus. A compreensão e o entendimento das coisas são a parte racional.

O tempo é perfeito, nós somos anomalias dele. Se nos integrarmos com o tempo, dificilmente gostaríamos de voltar a ser anomalias.

A maneira de se viver muito não é se afastar do tempo, mas, colar nele. O mistério de Deus é perfeito, o tempo está contido Nele e também é perfeito e eterno, sem começo nem fim.

Se o movimentar é Deus, se o que determina o tempo é a distância percorrida, esta é a parte do tempo que se pode medir, a parte racional, e, se esse conjunto é Deus , então sincronizar-se com o tempo é viver eternamente com Deus.

O tempo não existe, é como olharmos para o firmamento e vemos o passado e o presente juntos. O tempo não existe, nós é que temos a ilusão de que o tempo passa. O que existe é Deus. Quando olhamos para o céu e vemos as estrelas, temos uma experiência divina. Vemos o passado e o presente agora, e, só o mistério de Deus contém o passado, o presente e o futuro. Ele contém o que chamamos de tempo. Nós não vemos o futuro distante mas ele está se realizando agora. O presente é o antigo futuro, e, o passado é o que acabamos de viver. Este ponto central entre o que chamamos de passado e o que chamamos de futuro é o presente. Esta contraposição chamamos de

tempo, conseqüentemente ao vermos a luz das estrelas nós estamos vivendo o passado distante e o futuro imediato, no presente. Desta maneira se unirmos o passado distante e o futuro imediato, para completar o problema precisamos unir o passado imediato ao futuro distante e as devidas inversões.

O passado atua no presente, mas, não adianta tentar revivê-lo ou apagá-lo. Assimilemos suas experiências para continuarmos a caminhar, pois o presente de agora já é passado. Passamos pelo tempo, mas, ele continua como sempre foi, implacável, eterno. Somos apenas passantes. Todos nós somos o passado e o presente agora, porque somos a síntese do passado. Como temos o passado evolutivo de nossa espécie até o presente momento, é só revelar o passado contido em nosso genoma. Quando essa revelação for possível a evolução da espécie humana será surpreendente.

Todas as manifestações do Universo em sua seqüência evolutiva, procuram a estabilidade definitiva, a vida eterna. Outras espécies conseguiram. Será que a humanidade conseguirá? A estabilidade eterna, ou vida eterna tem como contrapartida a instabilidade eterna. As duas se completam dando existência a ambas.

O instinto é mais forte e mais certo que a razão. Nós nascemos, crescemos, vem os dias, as noites, os filhos, os netos, temos a impressão que o tempo passou, mas, nós não saímos do lugar. Tem-se a impressão de que o tempo foi-se, mas, todo o passado e o presente estão concentrados no mesmo lugar, contido Nele, Deus. O tempo não passa, não existe, nós é que passamos, temos a impressão que seguimos em frente, mas, não saímos do lugar. É como se déssemos um passo a frente e o tempo um passo atrás, fica tudo no mesmo lugar, como se fosse uma esteira rolante de ginástica em que damos os passos sempre no mesmo lugar. Cada tipo de matéria está na esteira rolante segundo sua natureza.

Na suposta caminhada que fazemos pelo tempo, surgem cotidianamente obstáculos. A cada obstáculo superado evoluímos mais um pouco. Estes obstáculos são naturais ou colocados por terceiros em nossa trajetória de vida.

Deus e a Criação

Deus, mistério com toda sua sapiência, não deu uma decisão definitiva a respeito da extinção ou não das manifestações do Universo, deixou-as dependentes do livre arbítrio ou fatos supervenientes, quanto mais um de nós, simples manifestação de Deus. Porque é que temos de nos apegar a ferro e fogo a determinadas idéias, se tudo está em evolução. Deus com toda sua sapiência estabeleceu os Fundamentos do Universo, deixou que as manifestações do Universo modificassem, transformassem em sua trajetória evolutiva e até se extinguissem. Aí está o livre arbítrio. Como nós

que não somos nada poderemos ter uma opinião definitiva a respeito de qualquer coisa?

Só os Fundamentos do Universo ou Leis Naturais são imutáveis, tudo o mais está sendo modificado permanentemente, combinando, recombinao até integrar-se com estes Fundamentos.

Eles são permanentes, tudo o mais são transformações. O normal é a evolução.

Deus não está só nos astros, nas estrelas, lá fora, Ele está em cada um de nós. Não precisamos ir lá fora buscá-lo procuremos em nós mesmos e certamente o encontraremos e a paz há de reinar. Cada um de nós faz parte do mistério que estabeleceu os Fundamentos do Universo, porque o Mistério contém cada um de nós. A força está aqui, a força está em mim, este é o poder do Universo Ele está aqui Ele está em mim, Deus. Ele está em nós, no Mistério do funcionar do nosso organismo. Não precisamos de ansiedade para procurar Deus, porque Ele está permanentemente em cada um de nós fazendo o nosso organismo funcionar, fazendo todo o Universo Funcionar. Ele é o funcionar de todas as coisas, de todas as manifestações do Universo, de todo o Universo. Se você tem plena convicção do que acredita, não teme se elas forem colocadas em xeque. Respeite a crença alheia com naturalidade, mas, se não estás firme, você tranca os ouvidos a racionalidade, segue em frente com os olhos vendados, tens medo de questionar e perder sua fé. Não tenhas medo de ouvir, entender e aceitar o que sua compreensão determinar. Abra a mente, não para escravizá-la, mas, para libertar-se.

Deus é tão evidente, tão presente, tão intrínseco, que a maioria das pessoas não conseguem percebê-lo. É a principal riqueza do homem, e, ele não lhe dá valor, não reconhece sua presença permanente em cada um de nós. É como o homem que está com a boca na mais límpida e cristalina das águas e morre de sede. O caminho que leva a Deus está intrínseco em nós, e não o reconhecemos de tão evidente que é.

Vivemos sincronizados e sintonizados dentro de uma escala, com os Fundamentos do Universo. O funcionar de nosso organismo é o mistério de Deus em nós. O Mistério tudo contém.

Deus está em nosso organismo fazendo-o funcionar. O combustível é o alimento. Deus está em todas as manifestações do Universo, inclusive nos alimentos. Um corpo tem energia, ao absorver outro corpo, aumenta sua energia, pois a energia do corpo consumido, passa a integrar-se ao corpo daquele que o consumiu., energia necessária para esse corpo movimentar-se. Vivemos da morte de outros organismos desde a nossa concepção, até que um dia, outros organismos viverão da nossa morte. Na captura dessa energia usamos caminhos às vezes não muito recomendáveis, prejudicando o processo evolutivo de outros seres. A energia captada pode ser material física, moral ou sexual.

Temos que ser fiéis as Leis Naturais do Universo, para nosso próprio bem. Quem é esse pretensioso que se julga superior a Deus para certificar-lhe sua fidelidade.

Os animais, inclusive o homem, os vegetais e os minerais são combustível de uma imensa e incessante fogueira cósmica. O queimar desta fogueira universal é Deus. Nós somos a comida da terra, somos criados e comidos por ela. A terra chama nosso corpo que a ela pertence, mas o espírito de Deus que há em cada um de nós luta para mantê-lo animado. O alimento desse espírito são os sonhos, a esperança, a ilusão e a fé que Deus está em nós.

O Universo é Deus, Ele atua sob si mesmo. É como a nossa mente atuando sobre ela mesma.

Nós fazemos parte do Universo, fazemos parte do corpo físico de Deus e sofremos sua atuação permanente. O funcionar do nosso organismo é o mistério de Deus em nós. Este mistério não morre, mas, nosso corpo como está, morre, mas ele não gostaria de morrer. Por que tem que morrer ? Por que tem que envelhecer? Por que tem que deteriorar? A matéria tem que envelhecer deteriorar e morrer, para que o mistério existencial de Deus possa existir. Deus habita em toda matéria e atua sobre ela.

O Universo é uma combinação de pontos. O Mistério de Deus os estabeleceu e fez com que eles funcionassem. Todos os conhecimentos são combinações de pontos, e, funcionam segundo as

Leis Naturais do Universo.

Tudo e todos estão contidos em Deus, até mesmo os que não acreditam Nele, apesar de muitos se acharem mais divinos que o próprio Deus. Estes também estão contidos em Deus. Embora muitos não o reconheçam, Deus está em cada um de nós, é o Mistério que faz funcionar o Universo, o nosso organismo e todas as coisas. Se eu acredito que Deus existe, ele existe. Se não acredito, Ele existe também. Não depende de minha crença a existência Dele. A nossa crença ou descrença está contidas Nele, e nós também. Todas as manifestações do Universo estão contidas em Deus. Esta cadeira, esta mesa, esta telha, estes vasos, o balançar desta rede, são todas manifestações do Universo, logo estão contidas em Deus, acreditemos Nele ou não.

Qualquer solução está de acordo com a vontade de Deus, mas devemos sempre procuramos novos caminhos, de maneira resignada e persistente para alcançarmos o nosso verdadeiro ideal. Em tudo há mais de um caminho. Qualquer decisão presente ou futura, está contida nos Fundamentos do Universo, Deus.

Ficção: Baseados na afirmativa de que tudo está contido em Deus, cientistas resolveram fazer uma experiência par conhecer e fabricar o Mistério de Deus.

Começaram a adicionar toda a matéria existente no Universo, misturando-as e combinando-as. Misturaram todas as tintas, todos os tipos de barro, as diversas qualidades de madeiras, os diversos tipos de minérios, as águas, o fogo, os raios, o trovão, os sons, e iam misturando e combinando. A proporção que iam aumentando o número de elementos à massa, ela ia ficando cada vez mais resplandecente. Quando faltava apenas um elemento do universo para completar o trabalho, a massa tornou-se altamente estabilizada e fulgurante. Os cientistas então se prepararam para adicionar o último elemento que faltava e fotografar Deus em seu Mistério. Adicionaram o último elemento a massa e misturaram. Neste instante, antes mesmo de qualquer ação fotográfica, aquela massa adquire brilho intenso, turvando a vista de todos e desaparece sem deixar vestígio. Alguns então disseram: Deus não existe. Outros afirmavam: Ele existe. Com a soma e combinação de todas as manifestações do Universo, atingiu-se a evolução máxima, e conseqüentemente a integração com o Mistério, que é Deus. Até aí é possível ir com a permissão de Deus, que é o entendimento e utilização plena das Leis Naturais do Universo, daí para frente, impossível.

Não adianta quereremos impor nossa vontade a natureza, as Leis Naturais do Universo. A natureza reage, naquilo que é natural nela reagir. Não temos o poder de torcer ou acrescentar seus princípios. O que a natureza faz com singela naturalidade, os gênios da humanidade ainda não conseguiram fazer, auxiliados por engenhosos e sofisticados instrumentos e raciocínios complexos. Por aí podemos medir quanto é longo o caminho a ser percorrido ainda pela humanidade.

Quando plantamos uma semente, a potencialidade da germinação da vida já está ali contida. É só colocar na terra que aquela semente germinará e dará origem a uma nova planta. Este é um dos atos mais comuns da natureza, acontece cotidianamente. Para que o homem faça o mesmo, ele precisará potencializar a vida em um aporte material, o que ainda não é possível, e colocá-lo em um ambiente propício para que possa germinar. Este tipo de procedimento, quando for possível, poderá ser usado para todos os seres vivos. Este sonho só será possível, porque o Mistério de Deus estabeleceu as Leis Naturais do Universo que possibilitam experiências desta natureza. Nenhum homem, no entanto, será capaz de criar ou modificar nem mesmo um J destas Leis. O homem jamais será igual a Deus, será seu procurador ou até mesmo falará em seu nome. Nós não somos nada diante do poder e da grandeza de Deus.

Quem entra no fogo é para se queimar, porque é a natureza dele. O queimar é sua natureza é o mistério de Deus, e, nós não transgredimos a sua natureza sem sofrermos as conseqüências, mas, em Deus tudo está contido, até mesmo a possibilidade de entrar no fogo sem se queimar, o que se constitui num milagre. Este não depende de poderes ou vontades humanas, mas, do Mistério do Mistério de Deus, ou seja, da natureza do próprio Mistério.

Ser gente

Não quero provar nada a ninguém,
Quero apenas ir vivendo.
Não quero provar que sou bom ou mau,
Que tenho prestígio ou não,
Que vou ganhar ou perder,
Que sou isso ou aquilo.
Quero apenas ser gente,
Viver, naturalmente,
Integrado com as Forças do Universo,
Que é Deus.
Este é meu maior objetivo.
Os outros?... São consequências.

Teoria do princípio da vida na Terra

No princípio da vida na terra, quando o globo terrestre estava morno, suas águas estavam mornas, existiam nelas espalhadas pelo globo um caldo de aminoácidos que continham os elementos químicos da célula, no entanto sem vida e sem movimento. Este caldo químico era constantemente bombardeado por raios, se energizando gradativamente. Com a queimadura da própria terra, com a reação dos gases desprendidos dela, o choque dos raios, o excesso de exposição à luz do sol, provocam a soldagem das primeiras centenas de bilhões de células, sua multiplicação e movimentação. É o início da vida na Terra.

O movimento consome energia, as células passam a consumir outras células para adquirirem a energia necessária para o seu movimentar, é o começo da luta pela sobrevivência. Com o crescimento delas passaram a dividir-se formando novas células. Estas minúsculas células, foram se agrupando, para melhor defesa, formando bactérias. As bactérias, para não sucumbirem, agruparam-se também, formando organismos gelatinosos que evoluíram formando as algas. As algas cresceram nos mares, rios, lagos e pântanos. Todos esses ambientes no globo foram ocupados por elas, algas de várias espécies, de acordo com a arrumação dos átomos na hora de sua concepção. A competição entre as espécies era muito grande, como sempre foi.

Uma das fontes de energia dessas algas era o carbono, abundante naquele período. Além de outras necessidades alimentares, todas consumiam o gás carbônico para poderem sobreviver e liberavam o oxigênio, que na época não tinha consumidor, e, foi-se acumulando ao redor do globo terrestre.

Muitas dessas algas que se fixaram nos mares, lagos, rios e pântanos para retirarem os demais nutrientes necessários a sua sobrevivência, passaram a se alastrar, se fixando nas praias, nas margens dos rios, lagos e pântanos, fixando-se definitivamente na terra, cobrindo todo o planeta com esse tipo de vegetação. Estas algas, agora em terra firme, passaram a adquirir características próprias, diferenciando-se cada vez mais das algas aquáticas, formando as primeiras florestas do globo terrestre. Este fato proporcionou o aumento acelerado da camada de oxigênio envolvendo o planeta terra, tornando-a dia a dia mais espessa.

Estes vegetais em sua saga evolutiva especializaram-se progressivamente, adquirindo folhas e os diversos órgãos para manterem-se vivos. Com o calor úmido existente na época, com o cair das folhas, galhos, troncos e a conseqüente deterioração, surge aí aquela bactéria inicial, que ao invés de consumir o carbono, como fazia antigamente, passou a consumir o oxigênio que era o gás que estava a disposição em abundância. A modificação do consumo de gás carbônico para oxigênio foi devido a necessidade de sobrevivência, já que o gás carbônico estava em camadas mais altas, mais raros, dificultando a apreensão por estes organismos. Levando-se em conta, ainda a necessidade de sobrevivência, estas bactérias, se agruparam, formando um material gelatinoso com movimento.

Este material gelatinoso devido a necessidade de se alimentar de outros nutrientes, além do

oxigênio, passam a movimentar-se a procura de alimentos. Aí consome não só outros nutrientes, mas, também, outras gelatinas. Com o crescimento destes seres eles se dividem formando novos seres gelatinosos semelhantes. É o início da vida animal na terra. Este fenômeno aconteceu em toda a face da terra. A luta desses seres continuou se acirrando à proporção que iam evoluindo e se reproduzindo. Estes primeiros animais foram se formando e se especializando de acordo com a arrumação dos átomos dos vegetais que lhes deram origem. Estes fenômenos ocorreram a mais de 300 milhões de anos. Todos os animais, inclusive o homem tiveram aí sua origem.

Quem sabe se o espécime vegetal que deu origem ao homem ainda existe?...

Em cada período histórico da terra, há predominância de determinada espécie. O último espécime a predominar é o homem. Até quando?...

A Evolução Continua

Os animais inclusive o homem, são o resultado de uma combinação de vegetais, minerais, gases e energia neles contidos. A energia faz com que tudo funcione, e, este funcionar é o Mistério de Deus, que em tudo está contido.

Cada espécie de animal prevalece à necessidade de determinadas características, alimentares, de mineral ou de vegetal, mas todos necessitam dos nutrientes dos quais foram formados. Se faltar qualquer deles o corpo do animal ou do homem sofreram consequências físicas. Em se tratando de evolução, a diferença entre os homens e os animais inclusive as bactérias, é o estágio evolutivo.

Ainda hoje, novas gelatinas, adquirem vida. Acontece nas florestas tropicais, como a floresta amazônica. Se não forem destruídas pelos animais, pelo fogo ou pelo homem, daqui a alguns milhões de anos novas espécies estarão aqui na face da terra. Espécies diferentes ou até mesmo iguais as que existem hoje.

Na trajetória evolutiva sobre a face da terra, muitas espécies de animais e vegetais desapareceram, até mesmo em sua fase inicial, mas, os mais aptos e de maior sorte, conseguiram sobreviver. Certamente alguns desses espécimes evoluíram e tiveram desenvolvimento e inteligência superior ao homem, antecedendo a humanidade. Estes seres inteligentes que evoluíram antes do homem, convivem aqui na terra, só que em outra dimensão, por serem mais evoluídos que nós. Eles convivem conosco, como nós convivemos com milhões de outros seres, outros animais que não tem condições nem de saber da presença do homem aqui na terra, porque não tem evolução suficiente para tal, no entanto, convivem com os seres humanos. Nós estamos para estes seres evoluídos assim como o burro está para o homem ou talvez para o macaco, quem sabe, mais atrasados ainda, como os vermes estão para o homem. O ser humano, animais, vegetais, minerais, são seres cósmicos visíveis materializados, que tem como contraposição o correspondente também cósmico mais invisíveis, cada uma na sua faixa evolutiva.

Todo esse processo obedece a Leis persistentes estabelecidas pelo Mistério de Deus, que tudo contém, que tudo pode, inclusive modificar o destino deste processo. Por que isso acontece?...

Vamos supor que hoje na floresta amazônica esteja surgindo um material gelatinoso que após 300 milhões de anos de evolução, dê origem a um ser inteligente como o homem de hoje. Como estará o homem atual em relação a este ser, se a humanidade conseguir sobreviver até lá ?... Como estará a evolução dos macacos, bois, cavalos e dos vários animais existentes na atualidade ?... As Leis Naturais da diversidade são a fonte da manutenção da vida. A única estabilidade do ser humano é a modificação evolutiva permanente.

Quando morremos o corpo volta ao início da evolução e as energias que se desprendem dele se integram a vários extratos paralelos de energia de acordo com o grau de evolução alcançado. Os extratos ou espectros menos evoluídos são os que estão mais próximos da nossa faixa evolutiva. Todos os espectros, os mais próximos e os mais distantes influenciam as pessoas de acordo com seus pensamentos e ações cotidianas. Embora se comparando com nossa evolução, eles estejam milhões de anos à nossa frente. Os extratos ou espectros mais próximos, ainda guardam algumas características de quando tinham um corpo material visível. Estes extratos de energia se alimentam da energia que se desprende dos corpos dos homens, dos demais animais e dos vegetais mortos, segundo sua evolução. Quanto mais o homem evolui através das sucessivas gerações, extratos mais altos ele vai alcançando. Quanto ao seu corpo, ele volta aquela fase inicial da evolução, transforma-se em bactérias etc..., daí a 300 milhões de anos, será novamente um ser inteligente, nessa mesma terra ou no que restar dela. O processo evolutivo acontece no reino animal, vegetal e mineral. Um só corpo, após a morte, pode desprender energias que se abriguem em vários extratos. O macaco está possivelmente para o homem, assim como o homem está para os seres que compõe a faixa paralela evolutiva seguinte.

Criamos os bois, os porcos, as galinhas etc..., E os matamos para nossa alimentação. Ninguém acha macabro ao ver pendurado nos açougues as partes recortadas das carnes, galinhas embaladas nos frigoríficos dos supermercados e nem tampouco relutam em consumi-los. Os seres mais evoluídos que o homem, que vivem em outra dimensão fazem coisas semelhantes com os humanos. Nós somos criados e às vezes defendidos e curados por estes seres. Quando morremos os nossos semelhantes nos levam até um cemitério ou coisa equivalente, e, lá estes seres se banqueteam com a energia que desprende de nosso corpo sem vida. Isso para nós é uma coisa horrenda, macabra, mas, eles estão fazendo o mesmo que nós fazemos com os bois, os porcos, frangos etc..., Que se transformam em alimentos no nosso prato, também vivemos da morte. A parte física visível do nosso corpo, as carnes, também tem seus consumidores, os vermes, a transformação em bactérias etc..., Tudo começa novamente, no início da evolução animal.

Os seres que estão nas faixas evolutivas mais próximas dos homens só conseguem captar para alimentar sua faixa evolutiva, as energias mais densas, as menos evoluídas que desprende dos homens, animais e vegetais mortos. As energias mais refinadas, de maior evolução, alcançam estratos mais elevados e evoluídos. Estes seres não são pessoas como nós, mas extratos, faixa de energia, mais evoluídos e menos evoluídos. Cada manifestação da natureza está em sintonia com esses estratos de acordo com sua natureza e faixa evolutiva. Esses estratos ou faixas de energia não evoluem, permanecem onde sempre estiveram desde o Princípio. Só o corpo físico visível, possibilita a evolução destas faixas de energia. À proporção que os animais, minerais e vegetais vão evoluindo, ao liberarem suas energias após a morte, elas vão se juntar as respectivas faixas de acordo com o grau evolutivo. Cada vegetal, animal, inclusive o homem, se esforça segundo sua natureza, para sobreviver, é o medo que seu corpo tem de voltar ao início da evolução, mas, a energia e o mistério que estão contidos em cada animal ou vegetal e o próprio homem, anseiam por libertar-se do corpo e integrar-se aos extratos evolutivos aos quais tiverem alcançado. Os nossos descendentes ao morrerem terão possibilidade de se integrarem a extratos mais refinados, mais evoluídos. Os descendentes deles também, assim sucessivamente até a humanidade alcançar a evolução final, a integração direta com, a faixa mais evoluída que é o Mistério de Deus.

A morte, a nova configuração da vida, a transformação, têm o exemplo visível mais perfeito, que são a vida e morte das borboletas. Elas não se lembram de que um dia foram lagartas, mas, nelas estão contidas as experiências, a evolução das lagartas.

As bactérias resultantes da decomposição do corpo humano, também não se lembram de que um dia fizeram parte de um corpo inteligente, mas nelas estão contidas as experiências, a evolução daquele ser que ela fez parte. Embora a bactéria não saiba nem tampouco tenha corpo físico capaz de colocar essas experiências em prática. Este ciclo acontece com todos os animais e vegetais.

Qualquer planeta que tenha passado por um processo semelhante ao da terra e que se localize a numa posição equidistante de uma estrela semelhante ao sol, poderá ter o mesmo processo evolutivo da vida que se deu aqui em nosso planeta.

O homem é o principal interceptado dos demais seres vivos, impedindo-os de alcançar a suprema evolução, integrar-se ao criador.

Todas as manifestações do Universo são seres cósmicos e se apresentam de acordo com a disposição dos seus átomos. Um pequeno conjunto de átomos pode ser invertido em suas posições milhões de vezes e cada inversão tem suas características, apresentando funções diferentes. Cada posicionamento é uma matéria cósmica diferente. A compensação desses átomos forma matéria visível e invisível.

No universo existem milhões de planetas com seres evoluídos nos mais diversos estágios. Existem vários extratos evolutivos, faixas ou espectros, posicionados de maneira paralela.

Conhecemos uma fotografia de família, que comprova a existência de seres vivendo em outra dimensão, numa faixa evolutiva superior a do homem, eis a descrição: uma bisavó sentada, de costas voltadas para a janela logo atrás, ao lado a uns 40cm da TV ligada, tinha no colo a bisneta de 11 meses. A bisavó protegia a bisneta com a mão esquerda e sustentava na palma da mão direita uma bola de plástico impressos vários gomos coloridos, um pouco acima do campo visual da criança, em linha reta, mostrando-a. O pai da menina, viu a cena interessante e fotografou. Na foto aparece logo abaixo da bola segurada pela bisavó, uma segunda bola, idêntica a primeira, suspensa no ar, em outra dimensão, mostrando o outro lado da bola, onde aparece a válvula de encher que não aparecia na bola inicial.

O interessante é que a criança fixou a visão por cima desta segunda bola como se estivesse olhando para uma pessoa do outro lado, a segurá-la. Esta segunda bola estava numa outra dimensão que nós não conseguimos ver, porque não temos evolução suficiente para tal. Talvez certas crianças ainda com tenra idade tenham possibilidade de ver tais fenômenos.

Esta experiência não foi planejada, foi uma fotografia por acaso.

A humanidade vive numa faixa crítica da evolução da espécie. Seus pensamentos e ações neste século determinarão a sua continuidade evolutiva, o retrocesso ou o extermínio.

A morte tem suas funções e uma delas é evoluir a humanidade. Quando morre uma pessoa, os conhecidos, os amigos, os parentes, começam a analisar As qualidades e até mesmo os defeitos daquele finado. Geralmente se atêm as qualidades, e, dessa análise chega-se a conclusões. Decisões são tomadas baseadas naqueles raciocínios, essas decisões modificam a sociedade. As modificações podem ser positivas ou negativas, de alcance restrito, regional e até mesmo mundial. Estas decisões baseadas em raciocínios feito das qualidades ou defeitos do morto, podem ser tomadas até mesmo por pessoas que não conheciam o falecido, mas tomou conhecimento de sua história. A morte cria novas perspectivas, nem sempre boas. Ela abre caminhos para a sociedade, estabelece novos "status" quo", que serão modificados com novas mortes e assim sucessivamente.

Uma palavra ou gesto que cale fundo no íntimo da pessoa pode desencadear o processo de autodestruição existente em cada ser humano, em seu genoma. Este processo pode ir até o desfecho final ou ser interrompido, através de autoestímulo, da crença em novos sonhos, que geram como conseqüências novas esperanças.

É uma virtude da pessoa que consegue reverter esta contagem regressiva para a morte.

PALAVRAS DE MORTE

Implantamos na nossa mente a morte.

Faz-se assim a programação:
Não quero aprender mais nada,
Não tenho mais idade pra isso,
Já estou perto da morte,
Não quero fazer mais dívidas,
Isso não é mais para mim,
A juventude se foi,
Já não espero mais,
Estas e outras,
São palavras de desencanto,
Que diminuem a vida,
E levam a morte.

O Clone

O ser humano carrega os genes que são combinados, passando a seus descendentes como se

todas fossem feitos simultaneamente, como se o tempo não existisse para eles. Neles estão contidos o passado, o presente e as combinações possíveis para o futuro. As possibilidades dessas combinações, sempre existiram desde o Princípio. O mesmo acontece com todos os seres vivos. Os minerais têm outra escala, sintonia e sincronia, mas o fim é o mesmo. As gerações se sucedem, as combinações genéticas vão complexando-se cada vez mais até o número máximo de combinações possíveis, é quando acontece a última combinação, fecha-se o quadro evolutivo. Todos os genes combinados, em suas possibilidades de combinação, tem a mesma idade, datam do início da evolução. A humanidade, os vegetais e os minerais, após esta fase, integram-se definitivamente com as Forças do Universo.

O primeiro estágio de evolução é o que denominamos de involução, o segundo é o da evolução que vai até a integração definitiva com o Mistério, Deus. A atemporalidade acontece inclusive com o clone, porque ele também representa continuidade evolutiva. A constituição biológica do clone é exatamente igual a original do qual foi retirado a célula para execução da clonagem. Podem aflorar no clone qualidades positivas ou negativas que não afloraram no doador. As pessoas nascem, com uma programação genética diferenciada, com exceção do clone que é uma cópia, e esta pode ser para o bem ou para o mau. Se a pessoa passou a usar sua vocação ou programação genética para o mau, só há duas maneiras de reverter à situação: modificar a programação genética, o que não é possível no momento, e, levar a pessoas a sublimar aquela prática do mau, realizando atos de natureza semelhante para o bem. Podem acontecer modificações genéticas, provocadas por um acidente ou doença grave.

Ficção científica que brevemente será realidade: Com o desenvolvimento da tecnologia, muitos dos faraós, que ainda existem suas múmias, viverão seu ideal de ressurreição ao serem revividos através da clonagem. Com o desenvolvimento do cérebro do faraó clonado, todas as lembranças, imagens e emoções vividas por ele, elas estão gravadas em seus genomas, retornarão a sua mente, após técnicas a serem desenvolvidas e utilizadas para tal fim.

Ficção jurídica que breve será realidade: A mulher que gerar um clone, não é sua mãe biológica, mas, mãe de fato, se após o parto ela criar esta criança, adquire o pleno pátrio poder. A criança, no entanto, tem pleno direito de saber qual a sua origem genética.

Ao atingir a maior idade poderá pleitear seus direitos como continuador daquele do qual se originou, passando a integrar a linhagem direta do doador com todos os direitos de um filho. A contagem de prescrição de direito começa a contar a partir do momento que tenha a comprovação científica de sua origem genética, após a maioridade.

O clone é filho e ao mesmo tempo continuador genético daquele que lhe deu origem, é sua cópia, mais legítimo que o próprio filho legítimo.

Ele é diferente dos pais do doador, porque carrega além da carga genética dos pais do doador, o clone contém a mais, a carga genética do doador até o momento em que retirou o material genético o qual deu origem ao novo ser.

O clone contém carga genética ou só do homem ou só da mulher, do qual se retirou o material genético que deu origem ao novo ser.

Apresentamos aqui um pequeno problema a ser resolvido pelos legisladores no futuro próximo:

C é filho de A e B. O clone de C é seu continuador, sua cópia, seu filho, portanto neto de A e B, ou melhor, filho –neto. C é a continuação genética de A e B e o clone é a cópia filho de C e continuação genética de A, B e C e seus ancestrais. O filho de C e D, é meio filho e meio irmão do clone.

O gênio humano poderá tornar-se imortal se o próprio homem não se destruir antes. Deus está em cada gene do nosso corpo, determinando o seu funcionar. Para que o homem não esquecesse a

sua origem está recomendado na bíblia, que os homens estudassem a sua genealogia. Com o passar dos milênios esses conhecimentos foram- se alterando, mudando de sentido de geração a geração. A causa foi o sofrimento, as catástrofes naturais e as provocadas com as guerras, as doenças e interpretações tendenciosas.

Uma sintética reflexão sobre a concepção:

Nosso corpo é antropófago de si mesmo. Diariamente milhões de células são consumidas por ele, para que continuemos vivos. À proporção que cessando a antropofagia, vai aumentando o envelhecimento.

O ato de penetração do espermatozoide no óvulo é um ato antropofágico do óvulo. No interior do óvulo, o espermatozoide para sobreviver, une-se ao gene do óvulo. Este é o momento da concepção, nestes instantes iniciais acontece uma reação, que é a tentativa do organismo expulsar aquele novo gene, por não reconhecê-lo como parte do seu corpo. Este novo gene, ao reagir à tentativa de expulsão do organismo, divide o óvulo, formando as duas primeiras células. Assim novas reações de expulsão se sucedem e novas multiplicações de células acontecem em resposta, até completar o máximo de reações possíveis contra a expulsão, é quando o feto se completa.

Com o feto completo, terminada a possibilidade de novas multiplicações de células naquele feto e a conseqüente formação de novos órgãos. O organismo vence, expelindo aquela formação que não lhe pertence, é o que constitui o nascimento do bebê.

SONHOS E ESPERANÇA

É triste deixar velhos sonhos pelo caminho,
Mais triste ainda é não ter sonhos para continuar.

É melhor sonhar do que não sonhar,

Os sonhos geram esperança,

A esperança mantém a vida,

Quem não sonha, não tem esperança,

Quem não tem esperança, morre.

Viva os sonhos !...,

Viva a esperança!...,

Viva a vida!...,

Viva eu!...,

Viva você!...,
Vivamos nós!...,
Com sonhos e esperança!...,
Sempre!..., Sempre!... Sempre!...

O programa de cada um

Todos, nascemos com um programa genético preestabelecido no momento da concepção, nele estão contidas as nossas possibilidades, integradas em dois grandes grupos. Estas potencialidades podem ser aproveitadas ou não. Às vezes trabalhamos em atividades que nada tem a ver com nossa programação genética. Quando trabalhamos de acordo com nossa programação o desempenho é bem superior, às vezes, até genial. Vem também programada a possibilidade do tempo de vida. Nessa linha da vida, há várias encruzilhadas onde a morte pode ser antecipada, dependendo da nossa reação no momento em que atingirmos esse ponto. Existe um ponto máximo de longevidade daí ninguém consegue ultrapassar. Qual seria esse máximo? Poderíamos através de medicamentos, cirurgias ou radiações prolongarmos esse ponto máximo indefinidamente?...

Há pessoas que nasceram para serem inteiramente livres, outras não sabem viver sem um guia. Com vocação para a liberdade nós vemos pessoas que vão do vagabundo ao líder nas várias atividades humanas. O outro tipo, vai da escravidão ou subserviência a obediência genial nos diversos setores das realizações da humanidade.

Os feitos heroicos e a covardia pertencem aqueles que tem vocação para a liberdade. As obras bem feitas, bem acabadas dentro da ordem preestabelecida, pertencem ao tipo obediente. Esse grupo vai até a omissão e o anonimato. Dentro dos dois grupos existentes, encontramos vários graus de intensidade dessas qualidades ou defeitos. Nos dois grupos existem gênios e covardes dentro de suas características, no grupo dos livres, temos os covardes, por falta de coragem, no dos obedientes por falta de solidariedade. Temos no grupo dos livres o gênio por inovação, no grupo dos obedientes a recriação magistral do que já está estabelecido. Seus pensamentos podem até coincidir, mas os livres, não se submetem ao estabelecido definitivamente pela ciência, religião, filosofia etc....

Sem obedientes e livres a orquestra não funciona. Obedientes e livres formam um só corpo. Numa orquestra os obedientes sustentam o brilho dos livres, mas o resultado final pertence a todos. Obedientes e livres devem Ter a mesma educação, mas, é preciso respeitar as diferenças de ambos. Na educação, obedientes são aqueles que desvendam o pensamento dos autores, dos professores e fazem com maestria aquilo que está estabelecido. Os livres são aqueles que olham por cima, por baixo, pelos lados, leem e ouvem, chegando a uma terceira solução lógica original. Quem é obediente gosta de ser obediente. Quem é livre gosta de ser livre. Se uma só pessoa consegue estar nos dois grupos, obedientes e livres, ela está sacrificando uma das partes de sua personalidade. Na vida moderna, no entanto, quase sempre temos que nos sacrificar interiormente para conseguir sobreviver.

Todas as pessoas têm condições de fazer bem alguma coisa. A maioria não dá valor àquilo que tem condições de fazer bem. A pessoa que se dedicar aquilo que sabe fazer bem ou aquilo que tem condições de fazer bem feito, achou a chave do sucesso, interior e até mesmo público. Basta se empenhar e colocar a alma no que está fazendo, valorizar sua vocação. Quase sempre damos valor àquilo que não sabemos ou não temos jeito de fazer e nos esquecemos de nossas próprias qualidades. O segredo está em passar a gostar do que sabemos ou temos possibilidades de vir a fazer bem feito. A vocação e a reflexão funcionam mais ou menos como uma revelação de um gene adormecido. Há pessoas tão geniais em sua criatividade que quase sempre nem dão conta de que aquilo que está realizando com a maior naturalidade e simplicidade é uma coisa genial. Existem plantas, árvores, viçosas que não produzem nenhuma flor, como também encontramos pessoas que não criam nada de original, mas, cada um dentro de sua espécie tem sua importância determinante nos momentos certos. As criações humanas são como flores que desabrocham, atingem sua plenitude e morrem. Às vezes fica a lembrança permanente, mas, quase sempre desaparecem.

Muitas ideias geniais se perderam, porque as pessoas não anotaram, se esqueceram, tem vergonha de escrevê-las, são massacradas pelo complexo do próprio autor, ou até mesmo são destruídas no nascedouro por pessoas conscientes do que estão fazendo, ou até mesmo inconscientemente, apenas para fazer valer argumentos quase sempre sem consistência. A humanidade evoluiria muito mais rapidamente se todos anotassem suas ideias e procurassem divulgá-las. Um raciocínio isolado feito hoje poderá ser peça fundamental para realizações daqui há 100, 200 anos ou vários séculos à frente. Quase sempre ideias classificadas hoje com ingênuas ou fictícias.

O homem deve pensar baseado em sua própria programação genética e não em programação artificial implantada por outro em sua mente. Restaure seus registros, execute aquilo que é natural, que está estabelecido em seus genomas, agindo assim você será feliz de ser você mesmo. Sócrates dizia: “conheça-te a ti mesmo”, muita gente hoje, ainda se desconhece, não sabe lidar com seu próprio corpo. Como aprender?... , procurando em si mesmo, porque o Criador desta máquina genética evolutiva, que somos nós, está em cada genoma, fazendo-o funcionar.

Cada um tem a possibilidade de aprender a chorar sua vida existencial tal qual ela se manifeste. A esta manifestação damos o nome de gênio. Este gênio está adormecido nas profundezas do cérebro de cada um. Até que um dia aquele que o encontra dê um tratamento adequado, reluzindo o genoma que o contém, para que ele se manifeste em toda sua plenitude.

Unir os conhecimentos, mesmo os mais simples, fragmentados que estão na mente de cada pessoa, deve ser o grande objetivo da humanidade, para que aconteça a grande virada do conhecimento, a redenção da humanidade.

O QUE É IMPORTANTE

O importante não é a comida,
O importante é o que ela provoca,
No organismo e na cabeça das pessoas.
O importante não é a ordem,
O importante é como essa ordem,
Estimula o comportamento pessoal ou coletivo.
O importante não é a orientação,

O importante é como essa orientação,
Atua nos destinos das pessoas.
O importante não é o que se fala,
O importante é o resultado dessa fala,
No entendimento e reações do semelhante.
O importante não é o que se escreve,
Mas, o que essa escrita provoca,
Na modificação, na evolução da humanidade.

Somos iguais na diversidade

Queremos provar que somos diferentes e que nossa diferença é melhor que as diferenças alheias, mas, é do conjunto das diferenças que vem às soluções originais até então desconhecidas, logo todas as diferenças são positivas desde que empregadas para o bem. As diversas diferenças compõe o tecido social que será mais resistente e vistoso à proporção que a consciência de cada um tiver respeito pelas diferenças alheias. Não são apenas os homens que são diferentes, os vegetais, os minerais, os planetas e estrela são diferentes. A diversidade é a regra, a igualdade a exceção. Somos iguais na diversidade e esta diversidade precisa ser preservada e respeitada, para que haja paz. Não a paz dos cemitérios, mas a paz vibrante, viva, construtiva, sujeita a tempestades, relâmpagos, que são forças revitalizantes, modificam e dão vida. A paz é dinâmica, nenhum povo tem direito de subjugar outro pela força das armas ou do dinheiro. A paz verdadeira respeita a diversidade, ela é a fonte da vida. A unidade, a igualdade a fonte da morte. Tenha paz no seu dia a dia, mesmo nas tempestades, nas noites escuras, na dor, no sofrimento. Mantenha a paz mesmo com todas as dificuldades da vida. Ao enfrentarmos com sabedoria, tornamo-nos mais fortes ao superar os problemas. Não deixe que as dificuldades da vida embacem sua visão. Em paz teremos uma melhor visão da realidade, melhores condições de tomarmos decisões adequadas e mais disposição para preservarmos a diversidade. Deseja-se o mau e faço o mau a meu semelhante, este mau fatalmente retornará a mim, porque estou infringindo a natureza das Leis Naturais da Diversidade, que atuam a partir do momento que estou planejando ou sentindo algo contra o que é natural. A melhor política é a luta, a resistência ou até mesmo o ataque, sem ódio, sem ressentimento, apenas com a finalidade de se defender do mau, levando sempre em conta o respeito à diversidade.

Em cada situação de vida que nos encontramos, abrem-se vários procedimentos e atitudes a serem tomados. Qual o melhor procedimento e atitude que devemos tomar no momento adverso? Se tomarmos a atitude e o procedimento corretos no momento devido para o caso, o resultado será correspondente. Não existem modelos, o que existe, são procedimentos e atitudes a serem tomados de acordo com o que é natural, em cada situação. Quem investe sua energia na fé, no respeito à diversidade, mesmo que o ambiente seja hostil e inadequado, jamais perderá. Geralmente rejeitamos o que está a nosso alcance e almejamos o que será possível ou não.

Retroceder na luta, nem sempre é fraqueza ou covardia. Às vezes o retrocesso é tão

organizado e eficaz que nos coloca no lugar favorável que antes, ocupava o adversário. O retrocesso significando retrocesso é um retrocesso, mas, significando retomada de posição, é um avanço. O organismo, a pessoa, para reagir, tem que encontrar em si e externamente elementos armazenados que possibilitem a reação. A mente, o grupo ou nação, quando se volta contra si mesmo, se acaba em pouco tempo ou gradativamente ao longo do tempo de acordo com a intensidade da rejeição a si mesmo, ocasionando o fracasso de qualquer reação.

PALAVRAS DE FÉ

Deus, faça de mim,
Um instrumento,
De sua sabedoria,
De seu entendimento,
De sua criação,
De seus Fundamentos,
De sua Glória,
De sua Bravura,
De sua Paz.
Ó Deus!...,
Que estás em mim,

Que estás em nós,
Que faz funcionar,
O nosso organismo.
Que contém todo Universo,
Que também é o Mistério,
De seu funcionar.
Dê-me coragem e paz,
Saúde para viver.
Sei que estás em mim,
Que estás em nós,
Que sempre estiveste.
Que sua Vontade,
Seja a minha vontade,
Que a sua Glória,
Seja a nossa vitória.